



Câmara Municipal de Bertioga

Estado de São Paulo

Estância Balneária

MOÇÃO Nº 026 / 119

Protocolo: _____

Data: _____ Hora: _____

Ofício nº: _____

Aprovado na 14ª SO,

realizada em 22/05/19

Aprovado

Presidente

LUIS HENRIQUE CAPELLINI
Presidente da Câmara

Assunto: Parabenização ao aniversário de 28 anos de Emancipação e agradecimento aos componentes da Comissão Pró Autonomia e Emancipação de Bertioga

A Câmara Municipal de Bertioga, neste ato representada pela totalidade de seus membros, os Vereadores Arnaldo de Oliveira Junior, Eduardo Pereira de Abreu, Luís Henrique Capellini, Magno Roberto Silva Souza, Matheus Del Corso Rodrigues, Ney Vaz Pinto Lyra, Sílvio José Magalhães, Taciano Goulart Cerqueira Leite, e a Vereadora Valéria Bento, no uso de suas atribuições regimentais, vêm através da presente, apresentar Moção de Parabenização pela passagem do 28º aniversário de Emancipação, comemorado no último dia 19, e prestar o devido agradecimento aos componentes da Comissão Pró Autonomia e Emancipação de Bertioga, nos termos seguintes:

A história da emancipação de nossa cidade é repleta de personagens importantes, muitas pessoas que envolveram-se com a idéia de uma cidade autônoma e livre. Alguns dedicaram sua vida quase que integralmente para realizar este sonho. Foram tempos difíceis: muitos perderam seus empregos, outros quase não viam suas famílias, só para citar algumas das dificuldades, e passaram por tudo isso em nome de um bem comum: a EMANCIPAÇÃO.

Viajando pelo passado de nossa cidade, quando Bertioga era apenas um distrito de Santos, lá pelos meados dos anos 50, encontramos um primeiro despertar do sonho de emancipação. Pessoas como o Sr. Aldo Ennos de Moraes, levantaram, pela primeira vez, a bandeira da emancipação. Era o nascimento do primeiro movimento emancipacionista que no Plebiscito de 1958 foi considerado precipitado pela maioria da população de Bertioga, que por não contar com o mínimo de infra-estrutura, achava que ainda não era hora de Bertioga caminhar sozinha, e num total de 256 votos computados, 163 foram contrários à emancipação.

Com o passar dos anos e o desenvolvimento do distrito, o movimento pró-emancipação tomou corpo para espalhar os ideais emancipacionistas entre a população e para fortalecer o movimento, foi lançado em 1979 o Jornal Notícias de Bertioga.



Câmara Municipal de Bertioga

Estado de São Paulo

Estância Balneária

Apesar de toda a agitação em torno da idéia da emancipação, somente em 13 de fevereiro de 1.985 foi fundado o Movimento de Autonomia e Emancipação de Bertioga, cujo principal trabalho era atuar junto à população, conscientizando as pessoas da importância de sua autonomia. Após cansativas viagens à São Paulo e à Brasília e inúmeros contatos com deputados e simpatizantes do ideal, foi possível, enfim, marcar a data para o Plebiscito que decidiria o futuro de Bertioga. Além das dificuldades naturais que envolveram estes processos, não podemos deixar de registrar o descontentamento da administração santista que não mediu esforços para impedir a separação do distrito, tentando até exigir a participação de todos os eleitores santistas no plebiscito e alterar os limites territoriais de Bertioga, ao perceber que a separação do distrito era inevitável.

A população de Bertioga, entretanto, encontrava-se completamente envolvida no processo de autonomia, demonstrando publicamente sua insatisfação com a Administração Santista com o enterro simbólico da prefeita santista da época.

Com persistência, perseverança e muita esperança por parte dos organizadores do movimento, finalmente, no dia 19 de maio de 1.991, a população compareceu às urnas e conquistou o direito de transformar Bertioga em município.

Este é só um pequeno resumo dos acontecimentos. Sabemos que essas poucas páginas não são suficientes para registrar uma luta que durou tantos anos, e em razão disso, a cada ano em que celebramos esta data, os Emancipacionistas que se fazem presentes sempre nos honram com os relatos de suas vivências pessoais junto aos companheiros do Movimento.

Fazemos questão de registrar que, além de todos que estiveram intimamente ligados ao movimento de autonomia, estendemos nossos agradecimentos a todas as pessoas que não tiveram seus nomes registrados história, mas que ao saírem de suas casas e votaram pela tão sonhada autonomia, foram imprescindíveis para a criação do novo município.

Hoje, passados 28 anos do **DIA DO SIM**, prestamos esta simples homenagem a Bertioga, esse antigo recanto de pescadores, outrora sertão desconhecido e temido, a caçula da Baixada Santista e porta de entrada para o Litoral Norte do Estado de São Paulo.

Nossa Estância Balneária conta com 90% de seu território de área preservada. É aqui que se localiza desde 1547, o Forte de São João, considerado a primeira fortaleza erguida no Brasil. A Vila de Itatinga, construída em 1910 para abrigar a primeira usina hidrelétrica do País e que até hoje ajuda a fornecer energia para o Porto de Santos, é outro patrimônio de Bertioga e que também faz parte da história do Brasil.



Câmara Municipal de Bertioga

Estado de São Paulo

Estância Balneária

Bertioga, como a própria letra de seu Hino afirma, é recanto acolhedor onde se estabeleceram pessoas vindas das mais diversas regiões, e que aqui optaram por constituir suas vidas, compartilhando com as famílias de bertioguenses natos do mesmo amor por esta cidade que todos chamamos de lar.

VIVA BERTIOGA!

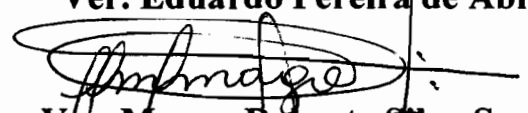
Solicitamos que cópia desta Moção seja encaminhada ao Sr. Prefeito do Município e aos componentes do Movimento Pró Autonomia e Emancipação, e observando-se os preceitos regimentais, esta é a Moção de Parabenização e Agradecimento que vai devidamente subscrita.

Bertioga, 21 de Maio de 2.019.


Ver. Arnaldo de Oliveira Junior


Ver. Eduardo Pereira de Abreu


Ver. Luís Henrique Capellini


Ver. Magno Roberto Silva Souza


Ver. Matheus Del Corso Rodrigues


Ver. Ney Vaz Pinto Lyra


Ver. Sílvio José Magalhães


Ver. Taciano Goulart Cerqueira Leite


Ver. Valéria Bento